



O AMBIENTE EDUCACIONAL, AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS INTERAÇÕES NA AULA DE ESPANHOL DA EEEMTI BRASÍLIA

SANTOS, Djenane Alves dos¹

SILVA, Maristela Pereira Alexandria Da²

SILVA, Géssica Da³

SOUZA, Jennifer Cristina Silva De⁴

GUARASUGWE, Rozeno Frei Moraes⁵

DAMASCENO, Ednéia Maia⁶

Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar, sob uma perspectiva crítico-reflexiva, as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente, com ênfase nas práticas pedagógicas desenvolvidas na disciplina de Língua Espanhola na EEEMTI Brasília. A pesquisa orientou-se por uma abordagem qualitativa, de

- 1 Doutora em Linguística, docente pesquisadora, coordenadora de área, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Porto Velho, e-mail: djenane.santos@unir.br
- 2 Graduada em Licenciatura, curso Letras Espanhol, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Porto Velho, e-mail: logisticaalexandria@gmail.com
- 3 Graduada em Licenciatura, curso Letras Espanhol, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Porto Velho, e-mail: siilvagessica123@gmail.com.
- 4 Graduada em Licenciatura, curso Letras Espanhol, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Porto Velho, e-mail: yojenni.unir@gmail.com
- 5 Graduando em Licenciatura, curso Letras Espanhol, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Porto Velho, e-mail: rozeno.moraesfrei@gmail.com
- 6 Graduada em Letras Espanhol, docente (SEDUC), supervisora, bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Porto Velho, e-mail: edneiamaia@gmail.com



natureza descritiva, fundamentando-se em observações, participação em sala de aula e entrevista com a docente supervisora. O estudo apoia-se nos princípios teóricos de Freire (2000, 2011), Libâneo (1990, 1992), Vygotsky (1991), Moran (2015), além de documentos oficiais como a BNCC (2018) e as OCN (2006). Os resultados evidenciam que as práticas pedagógicas desenvolvidas, pautadas nas metodologias ativas e na interculturalidade, favorecem a aprendizagem significativa, corroborando concepções contemporâneas de ensino. Ademais, destaca-se que programas como o PIBID são essenciais para a melhoria da qualidade da educação, pois contribuem para a formação de professores mais preparados para atuar em contextos complexos e diversificados, em consonância com as diretrizes educacionais vigentes.

Palavras-chave: processo formativo; PIBID; prática docente; ensino-aprendizagem de língua espanhola.

Abstract: This article aims to analyze, from a critical-reflective perspective, the contributions of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) to teacher education, with emphasis on the pedagogical practices developed in the Spanish Language subject at EEEMTI Brasília. The research was guided by a qualitative approach of a descriptive nature, based on classroom observations, participation, and an interview with the supervising teacher. The study is grounded in the theoretical principles of Freire (2000, 2011), Libâneo (1990, 1992), Vygotsky (1991), Moran (2015), as well as official documents such as the BNCC (2018) and the OCN (2006). The results show that the pedagogical practices developed, based on active methodologies and the appreciation of culture, promote meaningful learning, corroborating contemporary conceptions of teaching. Furthermore, it is highlighted that programs such as PIBID are essential for improving the quality of education, as they contribute to the training of teachers who are better prepared to work in complex and diverse contexts, in accordance with current educational guidelines.

Keywords: training process; PIBID; teaching practice; spanish language teaching and learning.



1 INTRODUÇÃO

A formação docente no contexto contemporâneo demanda práticas pedagógicas que articulem teoria e prática e que promovam uma atuação crítica e reflexiva do professor. Nesse sentido, programas de iniciação à docência como o PIBID assumem papel estratégico ao aproximar o licenciando da realidade escolar, possibilitando a construção de saberes profissionais de forma situada. Conforme destaca Freire (2011), a prática educativa exige reflexão constante, uma vez que é na análise crítica da ação que o professor aprimora sua atuação.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública relevante para a formação inicial, pois promove a inserção do licenciando no cotidiano escolar, favorecendo a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas concretas da prática pedagógica. De acordo com Libâneo (1990), o trabalho docente não se reduz à transmissão de conteúdos, mas envolve a organização de condições didáticas que possibilitem a aprendizagem significativa.

Este estudo tem como objetivo analisar as experiências vivenciadas no PIBID, desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Brasília (doravante EEEMTI Brasília), com foco na disciplina de Língua Espanhola. Busca-se compreender como as práticas pedagógicas, as interações em sala de aula e as metodologias utilizadas contribuem para o processo de ensino e aprendizagem e para a formação de futuros docentes.

A sistematização das experiências formativas, vividas na escola Brasília, configurou-se como um processo complexo, uma vez que exigiu não apenas a execução das atividades, mas, sobretudo, a organização e reflexão sobre o aprendizado construído ao longo dessa prática. Nesse sentido, evidenciou-se que o exercício da docência não é homogêneo, mas demanda do acadêmico, abertura constante a novas metodologias, abordagens e estratégias pedagógicas, considerando as especificidades e transformações do público discente.

Além disso, neste trabalho, destaca-se a relevância do ensino da Língua Espanhola no contexto educacional e social, uma vez que sua aprendizagem contribui para a formação de sujeitos mais críticos e preparados para interações interculturais.



Com isso, a inserção de acadêmicos no PIBID, possibilita uma formação diferenciada, ao promover o desenvolvimento de competências linguísticas, pedagógicas e sociais, ampliando não apenas o domínio do idioma, mas também a capacidade de comunicação em situações diversas, inclusive na comunidade multicultural onde a escola está inserida, onde há influência imigratória de venezuelanos e bolivianos. Tal atuação proporciona uma prática pedagógica que valoriza a interculturalidade e a formação integral dos estudantes e gera oportunidade ao futuro docente de colaborar como agente de transformação social no campo das línguas estrangeiras.

Assim, escola-campo Brasília apresenta-se como um espaço educativo singular, no qual o docente assume múltiplos papéis que transcendem a função de transmissor de conteúdo. Com um modelo de ensino integral, somado ao envolvimento de toda a comunidade escolar, alunos, professores, equipe técnica e famílias, a escola demonstra um trabalho coletivo que se reflete na construção de um projeto educativo comprometido com a superação de desafios e com a qualidade da educação.

Com relação aos dados e análises apresentados neste trabalho, eles estão estruturados e fundamentados a partir de um plano de trabalho do subprojeto de Letras Espanhol do PIBID, embasado nas diretrizes nacionais para o ensino de língua estrangeira e em suas abordagens didático-metodológicas e nas Metodologias Ativas. No âmbito da disciplina Eletiva de Espanhol, o planejamento foi elaborado com base na ementa e plano de curso da escola, em consonância com a proposta do plano de trabalho do PIBID, sendo constantemente ajustado por meio de planos de aula semanais, de modo a atender às demandas emergentes e garantir a efetividade do processo de ensino e aprendizagem.

Cabe destacar que, durante o desenvolvimento da disciplina, foram enfrentados desafios significativos, como a greve da educação no estado de Rondônia, que impactou o início do semestre letivo. Assim, após o encerramento do movimento, houve a necessidade de reorganização do calendário escolar, com reposição de aulas em horários alternativos, o que gerou desgaste físico e mental entre os envolvidos. Ainda assim, a disciplina seguiu seu cronograma até o mês de dezembro, culminando em atividades finais que representam um importante momento de socialização do conhecimento.



Por fim, o presente trabalho está organizado em seções que abordam o ambiente educacional, as práticas pedagógicas e as interações no contexto escolar, bem como a relação entre o ensino e a aprendizagem da Língua Espanhola e as concepções político-filosóficas que fundamentam a educação e a prática docente.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, fundamentada na observação participante, compreendida como uma estratégia que permite ao pesquisador vivenciar o contexto investigado, interpretando as práticas sociais em sua complexidade. Segundo Minayo (2001), a abordagem qualitativa busca compreender os fenômenos a partir de seus significados, considerando o contexto em que se inserem.

As atividades foram desenvolvidas no âmbito do PIBID, envolvendo práticas de observação, participação e regência em aulas de Língua Espanhola. Os dados foram coletados por meio de registros de campo, planejamentos e entrevistas com estudantes e docente supervisora.

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, à luz de referenciais teóricos da educação, especialmente aqueles que concebem o ensino como prática social mediada, conforme Vygotsky (1991), para quem a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais e da mediação simbólica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O AMBIENTE EDUCACIONAL E AS INTERAÇÕES NO CONTEXTO DA SALA DE AULA

O espaço físico destinado às aulas apresenta-se bem estruturado e organizado, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. A escola dispõe de salas temáticas para cada disciplina, o que favorece a construção de um ambiente educativo coerente com os conteúdos trabalhados e com as especificidades de cada área do conhecimento.



A sala de espanhol possui capacidade para aproximadamente 35 alunos, sendo equipada com cadeiras e mesas individuais. O ambiente é climatizado e conta com janelas com proteção de luminosidade, proporcionando melhores condições de conforto. Dispõe ainda de quadro branco, utilizado tanto para fins pedagógicos quanto para exposição de produções dos alunos.

Além disso, o espaço conta com mobiliário adequado para o professor, como mesa, armário e materiais de apoio, garantindo melhores condições para o planejamento e execução das atividades didáticas.

No que se refere aos recursos tecnológicos, a sala é equipada com tela interativa e projetor, ferramentas que possibilitam a diversificação das estratégias pedagógicas e a prática ativa. De acordo com Moran (2015), o uso de tecnologias digitais potencializa o processo de ensino-aprendizagem ao tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e significativas para os estudantes.

Com relação à interação na aula de Eletiva de Espanhol, observou-se o processo de ensino-aprendizagem dinâmico e contínuo, no qual professor e aluno assumem papéis complementares na construção do conhecimento. Nesse sentido, ensinar e aprender são ações interdependentes que se constroem na relação entre os sujeitos (Freire, 2000).

Assim, percebeu-se que a troca de experiências entre professor e aluno, baseadas em atividades colaborativas, desenvolvimento de projetos, com troca de experiências, favoreceu o aprendizado coletivo e tornou-se fundamental para a construção do conhecimento. Sobre isso a BNCC propõe o uso das diferentes linguagens para compreensão e produção de sentidos em variados contextos sociais (BRASIL, 2018). Mesmo sem especificar a Língua Espanhola, a BNCC orienta práticas pedagógicas que promovam a equidade e a qualidade no ensino.

Dessa forma, a prática pedagógica observada favorece o diálogo, o respeito e a valorização cultural, elementos essenciais para o fortalecimento da interação em sala de aula. Ribeiro e Bregunci (1986) destacam, a respeito disso, que o ensino e a aprendizagem estão fundamentados em uma relação essencialmente humana, sendo essa interação a base para o desenvolvimento desses processos.

Percebeu-se outro aspecto importante no que se refere à interação, o interesse dos estudantes pela disciplina, o que foi evidenciado como uma contribuição relevante para essa relação positiva, uma vez que a procura pela



Eletiva de Espanhol superou o número de vagas ofertadas. Possivelmente o uso de metodologias ativas e dinâmicas que ajudam na construção de um ambiente participativo, têm contribuído para esse contexto, no qual o estudante se reconhece como sujeito ativo do processo de aprendizagem, conforme defende Freire (2011).

A interação bem-sucedida nessas aulas impactou o processo de ensino, que envolveu a organização de estratégias que consideram, não apenas os conteúdos, mas também o contexto social dos estudantes, quando consultados a respeito de suas pretensões ao escolher cursar a Eletiva de Espanhol. Segundo Libâneo (1990), os métodos de ensino correspondem às ações planejadas pelo professor para viabilizar a aprendizagem dos alunos em relação a determinados conteúdos. Nesse sentido, o ensino deixa de ser centrado na transmissão de informações e passa a priorizar a construção do conhecimento de acordo com as necessidades dos alunos. Essa perspectiva está alinhada às metodologias ativas, nas quais o estudante assume papel protagonista no processo educativo (MORAN, 2015).

Em relação à resolução de conflitos em sala de aula, a professora desempenhou um papel fundamental como mediadora das relações interpessoais, considerando que nem sempre esse processo ocorre de forma harmônica, o que é inerente às relações humanas. De acordo com Vygotsky (1991), a aprendizagem ocorre por meio da interação social, sendo o docente responsável por mediar esse processo. Assim, a interação social em sala de aula está passível de conflitos, os quais o professor precisa mediar de forma equilibrada.

Dessa forma, a resolução de conflitos foi conduzida de maneira dialógica, promovendo um ambiente de respeito e escuta. A escola adota estratégias como o sistema de tutoria, que permite um acompanhamento mais próximo do desenvolvimento dos estudantes.

A BNCC destaca, a importância de promover a empatia, o diálogo e a cooperação, incentivando a resolução pacífica de conflitos e o respeito à diversidade (BRASIL, 2018). Nesse sentido, a mediação de conflitos passa a ser compreendida como parte do processo educativo, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Portanto, a educação deve ser compreendida como um processo que ultrapassa a transmissão de conteúdos, envolvendo a formação crítica e



social dos indivíduos. Freire (2000) defende que a educação é um elemento essencial para a transformação da sociedade, ainda que não seja o único fator responsável por essa mudança.

3.2 AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O processo de ensino, bem como as estratégias desenvolvidas em sala de aula, considerando o contexto socio interacional em que os estudantes estão inseridos, constituíram os aspectos observados por nós, não somente em relação às práticas pedagógicas da docente da escola, mas às nossas próprias práticas, relacionadas tanto ao auxílio quanto à regência.

Libâneo (1990, p. 152) afirma que “os métodos de ensino são ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico”. Dessa forma, compreende-se que o ensino não deve se limitar à transmissão de informações, mas priorizar a construção do conhecimento de acordo com os objetivos, voltados ao interesse dos alunos.

As ações realizadas mediante supervisão da professora de língua espanhola, de modo geral, envolveram momentos de planejamento e execução das aulas, possibilitando uma vivência ampla no cotidiano escolar e repensar o processo pedagógico da disciplina de Língua Espanhola.

No que se refere a nossa atuação, houve exposição de conteúdos, explicação de aspectos culturais, gramaticais e lexicais, bem como condução de atividades práticas, incluindo oficinas de culinárias e propostas interativas relacionadas à cultura hispânica. Também foi possível participar da aplicação e correção de avaliações, contribuindo para uma formação docente mais completa e reflexiva.

No âmbito do planejamento, houve participação na elaboração de planos de aula, seleção de conteúdos, organização de materiais didáticos e definição de estratégias metodológicas adequadas ao perfil das turmas. Esses momentos evidenciaram a importância do planejamento como elemento estruturante do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, destaca-se a Lei nº 15.100/2025, que regulamenta o uso de aparelhos eletrônicos nas escolas, restringindo sua utilização durante as atividades escolares, exceto para fins pedagógicos. A legislação objetiva



promover um ambiente mais equilibrado, reduzindo distrações e favorecendo a aprendizagem ao mesmo tempo em que incentiva o uso consciente das tecnologias.

Diante disso, o planejamento das aulas buscou superar as limitações do uso restrito de dispositivos, garantindo práticas pedagógicas dinâmicas e interativas. Nesse sentido, foram desenvolvidas atividades como jogos adaptados como *Kahoot* sem o uso do celular, dinâmicas com balões para resolução de questões, aprendizagem colaborativa e atividades “mão na massa”, como a construção de portfólios. Dessa forma, as estratégias utilizadas foram diversificadas, com destaque para o uso de metodologias ativas que articularam teoria e prática.

Especificamente para o semestre em questão, a gastronomia de países hispânicos, com seus aspectos culturais, constituiu o eixo temático central, favorecendo uma abordagem interdisciplinar e intercultural. Observou-se a valorização da construção de saberes a partir das experiências vivenciadas pelos estudantes, possibilitando a elaboração de novos conhecimentos.

A articulação entre teoria e prática ocorreu por meio do uso de recursos tecnológicos, como a tela interativa, que permitiu aos alunos visualizar imagens, vídeos e conteúdos relacionados aos países hispânicos. Essa prática possibilitou uma experiência de aprendizagem significativa, promovendo uma “viagem pedagógica” sem sair da sala de aula.

Assim, os estudantes tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos experimentais por meio da realização de atividades práticas, como a produção e degustação de pratos típicos, tais como arepas (Venezuela), salchipapas (Peru), chivito (Uruguai) e sopa paraguaia (Paraguai), entre outros. Essas ações contribuíram para o fortalecimento da aprendizagem significativa e contextualizada.

Nesse contexto, o ensino de Língua Espanhola assumiu um papel relevante, pois contribuiu para o desenvolvimento da competência intercultural e da consciência crítica. Conforme apontam as OCN, quando enfatizam que o ensino de línguas estrangeiras deve ir além da dimensão gramatical, promovendo a formação cidadã e a compreensão das diferentes culturas (BRASIL, 2006).

Desse modo, o uso de recursos digitais possibilitou o contato com diferentes culturas, enquanto as atividades práticas, como a produção de



pratos típicos, promoveram uma aprendizagem significativa, conforme defendido por Ausubel (2003), ao destacar a importância da relação entre novos conhecimentos e experiências prévias dos alunos.

Portanto, a vivência na EEEMTI Brasília, especialmente na disciplina de Eletiva de Espanhol, possibilitou uma compreensão mais ampla e crítica do processo de ensino-aprendizagem no contexto da educação básica. A participação nas práticas pedagógicas evidenciou a importância do planejamento, da mediação docente e da utilização de metodologias ativas como elementos fundamentais para a construção do conhecimento. Possibilitou, também, uma contribuição significativa para o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, ao propor o desenvolvimento da consciência intercultural e ao incentivar o interesse dos estudantes por experiências como o intercâmbio, ampliando, assim, suas perspectivas acadêmicas e sociais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência na EEEMTI Brasília, especialmente na disciplina de Eletiva de Espanhol, fomentada por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), possibilitou uma compreensão mais ampla, crítica e concreta do processo de ensino-aprendizagem no contexto da educação básica. A articulação entre as teorias fundamentadas nas diretrizes nacionais para o ensino de línguas estrangeiras, nas metodologias ativas e a prática pedagógica evidenciou que a formação docente se fortalece quando o licenciando é inserido, desde cedo, no cotidiano escolar, vivenciando seus desafios, dinâmicas e potencialidades.

Além disso, esse processo formativo corroborou o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem. Para Vygotsky (1991), a mediação é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, pois possibilita a internalização de conhecimentos por meio das interações sociais.

Nesse percurso, foi possível reconhecer que o ensino de Língua Espanhola ultrapassa a abordagem tradicional centrada na gramática, assumindo um papel relevante na formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de atuar em contextos multiculturais. As metodologias ativas, especialmente aquelas que integram teoria e prática, como as atividades



com foco na gastronomia, mostraram-se eficazes ao promover uma aprendizagem significativa, contextualizada e motivadora.

A interação entre professores e alunos revelou-se elemento central no processo educativo, demonstrando que o diálogo, o respeito e a valorização das experiências dos estudantes são fundamentais para a construção do conhecimento. Além disso, a prática docente evidenciou a necessidade de flexibilidade e preparação diante dos imprevistos, reforçando a importância de um planejamento dinâmico e adaptável às diferentes situações do cotidiano escolar.

Destaca-se a experiência no PIBID como um diferencial na formação inicial, ao proporcionar ao licenciando o desenvolvimento de competências pedagógicas por meio da vivência direta em sala de aula. Esse contato com a realidade escolar favorece a superação de desafios, a construção da identidade docente e o reconhecimento do papel do professor ainda durante a formação acadêmica.

Por fim, conclui-se que a formação docente de qualidade está diretamente relacionada a oportunidades que integrem os aspectos teórico-práticos de maneira significativa. Portanto, as ações do PIBID na escola Brasília, fomentaram práticas pedagógicas inovadoras, firmando o compromisso com uma educação inclusiva e transformadora e contribuindo para a formação de profissionais mais preparados, reflexivos e comprometidos com o desenvolvimento integral dos estudantes e com a construção de uma sociedade mais consciente. Além disso, a experiência no PIBID contribuiu para o desenvolvimento de competências profissionais, como planejamento, gestão de sala e tomada de decisões pedagógicas, aspectos que, segundo Libâneo (1990), são essenciais para a eficácia do trabalho docente.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), da Secretaria Estadual de Educação de Rondônia (SEDUC) e da Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral Brasília (EEEMTI Brasília).



REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, 2006. (Série Orientações Curriculares).

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

LIBÂNEO, J. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: . **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1992. cap. 1. Disponível em: https://praxistecnologica.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/08/tendencias_pedagogicas_libaneo.pdf. Acesso em: 14 nov. 2025.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. 2015. Disponível em: https://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 14 nov. 2025.

RIBEIRO, L. C.; BREGUNCI, M. das G. de C. **Interação em sala de aula: questões conceituais e metodológicas**. Belo Horizonte: UFMG, 1986.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.